



Banco Alimentar Contra a Fome - S. Miguel

Direção

Proposta à Assembleia Geral de 25 de maio de 2021

Plano de Atividades para 2021

O Plano de Atividades para o ano de 2021, agora proposto pela Direção, apresenta as seguintes linhas de orientação:

1. Melhoria na ação do Banco Alimentar, com vista ao cumprimento da sua missão primeira – a angariação de alimentos para os distribuir à população mais carenciada. Neste sentido, dar-se-á continuidade ao trabalho nas seguintes vertentes:
 - a. **POAPMC - Programa Operacional de Apoio Pessoas Muito Carenciadas**, cuja primeira fase está prevista para terminar no próximo dia 31 de julho. Ocorrendo a abertura de uma nova candidatura para uma segunda operação, a acabar em 2023, a Direção considera que o BACFSM deve voltar a propor candidatura, eventualmente com um novo quadro de parceria;
 - b. Reforço na angariação de alimentos e donativos junto da comunidade;
 - c. Perante a insuficiência de alimentos doados, aplicar os fundos financeiros do BA na compra dos géneros necessários;
 - d. Neste contexto de agravamento da situação económica das famílias, devido à pandemia COVID, o BACFSM deve atender, como prioridade, os novos casos de emergência social;
 - e. Manutenção do BACFSM na REA, **Rede de Emergência Alimentar**, projeto da EntreAjuda e Federação dos Bancos Alimentares como resposta temporária à crise pandémica;
2. Consolidação da **Rede de Associações Parceiras do Banco Alimentar**, nomeadamente com:
 - a. Revisão dos atuais acordos de parceria e estabelecimento de novos;
 - b. Definição de uma diferenciação nos acordos de parceria, conforme já se verifica noutros bancos da Federação;
 - c. Implementação de programas de Visitação e constituição de uma equipa de visitantes;
 - d. Deve ser procurada uma articulação estreita e em rede, com outras entidades desenvolvendo intervenção social, ou caritativa, na ilha de S. Miguel – ISSA, Cáritas, Santa Casas, freguesias, etc., no sentido de se evitarem redundâncias e duplicações nos apoios. Destaca-se o papel regulador que poderia assumir o **CRAES** Centro Regional de Apoio à Emergência Social (do qual o BACFSM foi um dos fundadores), no estabelecimento de ações cooperativas, concertadas e complementares junto dos vários intervenientes.
3. **Estruturação de um quadro de intervenção do BACFSM** junto dos seus beneficiários, sejam associações parceiras, ou famílias, complementar à entrega de alimentos, Estabelecimento de um programa de ações de esclarecimento/ formação/ acompanhamento, visando temáticas associadas à problemática da alimentação, gestão doméstica, boas praticas ambientais, etc., ampliando o que se vem realizando desde 2019, até agora, mais circunscrito às 9 parceiras mediadoras do programa comunitário.

Plano de Atividades para 2021

4. Aprofundamento das **parcerias** existentes com várias entidades, assim como a constituição de novas, no âmbito do desenvolvimento de projetos comuns de interesse
 - a. com a MUSAMI - Continuidade do projeto de Reciclagem de Embalagens;
 - b. com a Cresaçor - Continuidade do projeto de sensibilização para o Cultivo dos Quintais;
 - c. com a EntreAjuda - no plano formativo, de aplicações informáticas de gestão de voluntários, associações e visitas, e de intermediação na distribuição de bens não alimentares.
5. Consolidação da **bolsa de voluntários** do Banco Alimentar.
6. **Comunicação** - Aumentar a visibilidade do Banco Alimentar junto das redes sociais, com base numa estratégia comunicacional, sustentada em conteúdos regulares, noticiosos e esclarecedores, e na constituição de uma equipa responsável;
7. Boa gestão dos recursos humanos, financeiros e materiais.
 - a. Atualização do Protocolo de Cooperação com o ISSA;
 - b. Investir na formação do corpo permanente do BACF-SM - funcionários e voluntários habituais;
 - c. Aquisição de equipamento para o armazém - empilhador.
8. Estabelecimento de um **programa comemorativo para o 25º aniversário** do BACFSM.
9. Manutenção das ligações com a **Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, ENTRAJUDA** e intensificar o relacionamento com o Banco Alimentar da ilha Terceira.

Ponta Delgada, março de 2021

A Direção

Luisa César



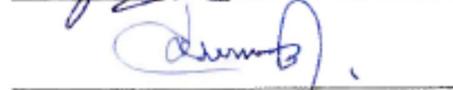
Isabel Pascoal



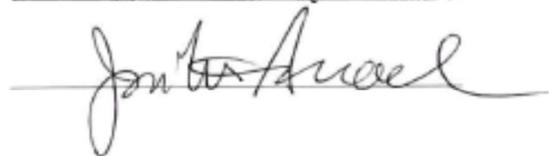
Rui Gregório Santos



Victor Ramos



José Luís Amaral



ORÇAMENTO 2021

GASTOS		RENDIMENTOS	
ALIMENTOS FORNECIDOS	30 000,00 €	COMPARTICIPAÇÕES E SUBSÍDIOS	227 000,00 €
		Centro Regional Segurança Social	155 000,00 €
FORNECIMENTO DE SERVIÇOS	30 000,00 €	Subsídios Eventuais	25 000,00 €
		Comunidade (multas)	8 000,00 €
CUSTOS COM PESSOAL	130 000,00 €	Comunidade (donativos)	3 000,00 €
		Fundo Regional Coesão	6 000,00 €
DESPESAS INVESTIMENTO:	30 000,00 €	Donativo Empilhador	30 000,00 €
Empilhador	30 000,00 €		
		Federação Portuguesa Bancos Alimentares	7 000,00 €
OUTROS CUSTOS	10 100,00 €		
LOGÍSTICA POAPMC	41 000,00 €	Financiamento logística POAPMC	41 000,00 €
DIVERSOS	4 000,00 €	JUROS	100,00 €
TOTAL DE PAGAMENTOS	275 100,00 €	TOTAL DE RECEBIMENTOS	275 100,00 €

Ponta Delgada, março de 2021.

A Direção

Luisa César

Isabel Pascoal

Rui Gregório Santos

Victor Ramos

José Luís Amaral